

Vídeo mensagem do embaixador Yamada Akira ao TV Supren

Boa tarde a todos que assistem à TV Supren. Sou Yamada Akira, embaixador do Japão no Brasil.

Atualmente, a comunidade internacional enfrenta uma dificuldade inédita devido ao coronavírus.

No Japão, têm sido tomadas medidas firmemente até agora. Durante a primeira onda da pandemia oriunda proveniente da China que teve início após a segunda quinzena de janeiro, detectamos rapidamente a infecção coletiva em escala pequena e tomamos medidas de forma rápida e rigorosamente como a solicitação do evite de saída aos infectados. Com isso, considera-se que conseguimos conter a primeira onda.

E, durante a segunda onda proveniente da Europa e dos Estados Unidos após o final de março, os cidadãos têm feito esforços para evitar a saída, além de evitar frequentar espaços fechados, aglomerações e contato próximo. Já ultrapassamos o pico de contaminação e agora estamos em ritmo de contenção. O número de infectados, que chegou a registrar cerca de 700 casos por dia, teve uma queda para em torno de 30 a 40 casos atualmente.

No entanto, não há fim na atuação de prevenção da infecção até que sejam criadas terapias e vacina efetivas. Devemos estar prontos para a batalha de longo prazo. No Japão, estamos criando um novo estilo de vida em que prevenimos a contaminação, evitando ao máximo possível espaços fechados, aglomerações e contato próximo em qualquer momento do cotidiano.

O governo japonês irá cooperar também com atuações internacionais para o desenvolvimento de medicamentos e vacina. Em 4 de maio, foi realizada a “Conferência Internacional de Comprometimento à Resposta Global do Coronavírus”, de forma virtual, que objetivou a captação de recursos para tal desenvolvimento, entre outros. Na cúpula, o Primeiro Ministro Abe enfatizou que o Japão está promovendo o desenvolvimento de medicamentos e vacina tanto no país quanto no exterior e ampliando o apoio para reforçar o sistema de saúde dos países vulneráveis no tratamento médico. Ainda, afirmou que o Japão irá contribuir ativamente nestas áreas.

O círculo de cooperação vem aumentando também no setor privado do Brasil. Por exemplo, as empresas japonesas Toyota e Honda estão cooperando no projeto de conserto de respiradores artificiais implementado pelo governo federal do Brasil onde realizam consertos dos respiradores em suas próprias fábricas. Além disso, a empresa japonesa do setor alimentar Ajinomoto proporciona auxílio financeiro a hospitais de São Paulo para poder adquirir equipamentos médicos.

Ainda, várias associações de descendentes de japoneses em São Paulo estão atuando no projeto “Água no Feijão” por meio do qual cooperam para arrecadar e distribuir marmitas para comunidades vulneráveis da periferia da cidade de São Paulo.

Se todos nós olharmos para frente e fizermos o nosso melhor, acredito que conseguiremos superar as dificuldades atuais. Vamos juntos fazer o nosso melhor!